

COMPOSIÇÃO DE ÍNDICES E SUAS RELAÇÕES COM O RENDIMENTO DE GRÃOS DE MILHO

Durães, F.O.M.¹; Magalhães, P.C.; Fancelli, A.L.; Costa, J.D.

Utilizaram-se os dados experimentais de estudo de relações fonte-dreno, de três cultivares de ciclos diferentes (c1 = Normal, c2 = Precoce, c3 = Superprecoce), cultivadas em três densidades de população de plantas (d1 = 33 mil, d2 = 55 mil, d3 = 77 mil plantas/ha). Estudou-se a associação entre as variáveis de plantas e o Índice de Colheita (IC, relação entre matéria seca dos grãos e a matéria seca total da planta), Índice de Partição (IP, taxa de rendimento de grãos para a matéria seca produzida após o florescimento) e, Índice de Esforço Reprodutivo (IER, razão entre a energia destinada aos órgãos reprodutivos e a energia total da planta). Todos os três índices foram significativamente importantes na explicação da variável rendimento de grãos. A análise de regressão múltipla apresentou os seguintes coeficientes de regressão parcial padronizados: $b_{IC} = 0,86351$, $b_{IP} = -0,47299$, $b_{IER} = -0,49523$. Observa-se, por esses coeficientes, que IC foi mais relacionado com o rendimento de grãos. As cultivares apresentaram estratégias diferentes de produção. Essas estratégias são influenciadas pela interação genótipo-ambiente, refletindo o comportamento da planta nas fases vegetativa e reprodutiva. Cultivares superiores de milho podem usar uma variação de caminhos fisiológicos para obter alto rendimento. Isto sugere que um ideotipo universal não pode ser definido por um dado conjunto de condições ambientais. Alguns "pool" de germoplasma utilizados em programas de melhoramento de milho tem diferentes frequências gênicas para várias características fisiológicas. Daí, é provável a existência de diferentes estratégias fisiológicas para altos rendimentos.

¹Pesquisador, EMBRAPA/CNPMS, Caixa Postal 151,
Sete Lagoas-MG, CEP 35701-970